

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão
Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Lista civil e joias da Corôa

(Continuação do n.º 973)

Eu vou mostrar á Camara, e d'isso peço desculpa pelo tempo que lhe vou tomar, que nas proprias leis está a justificação do que eu digo.

O decreto de 9 de agosto de 1833 extinguindo os Tribunaes do Conselho da Real Casa, Estado das Rainhas, da Junta da Casa de Bragança e do Infantado, determinou que essas casas ficassem reduzidas a meras administrações particulares, cessando as isenções e privilegios de que gozavam.

No seu artigo 3.º dizia o mesmo decreto que os rendimentos da Casa de Bragança e do Infantado, que até então entravam no Theouro Publico, seriam para o futuro arrecadadas pelas pessoas para isso designadas pelos grandes donatar.ºs das referidas casas.

Não é portanto de hoje nem de hontem que se considera a Casa de Bragança como meroamento particular. Esta opinião é confir. nada e pelos factos e pela jurisprudencia seguida constantemente desde a sua instituição.

A lei de 22 de junho de 1846, chamada dos foraes, é ainda uma prova, sem replica, de que dizemos.

Vou citar os artigos d'essa lei que tem applicação ao caso:

Artigo 17.º Os foros, censos e direitos dominicaes, que por esta lei ficam subsistindo, e as terras e quaesquer outras propriedades da Corôa e Fazenda, doadas de juro e herdade, pertencem como bens patrimoniaes, de d. a publicação do decreto de 13 de agosto de 1832, aos donatarios porqu.ºs que actualm.ºte as possuem ou tiverem direito a reivindic.ºlas de quaesquer possuidores particulares ou ás pessoas que os mesmos donatarios as tiverem legitimam.ºte transmittido depois da publicação do citado decreto de 13 de agosto de 1832.

§ 2.º São doações de juro e herdade, ou perpetuas, as que foram feitas para sempre; ou para os donatarios s.ºs descendentes, ou successores ou a corporações de mão morta sem restricção de tempo, ou para as propriedades doadas andarem vinculadas ou annexas a algum vinculo, ou quando, tendo sido doadas temporaria ou vitaliciam.ºte, se acharem legalm.ºte vinculadas ou annexas a algum vinculo. Nestes ultimos quatro casos conservam.ºse os bens doados a qualidade de inalienaveis ou a natureza vincular que tiverem adquirido na conformidade das leis em vigor.

Artigo 24.º Fica revogada a lei mental, menos na hypothese do § 8.º do artigo 4.º; e fica inteiramente derogado e substituido pela presente lei o decreto de 13 de agosto de 1832 e toda a legislação em contrario.

Isto é a confirmação do que já existia, não foi novidade na legislação portugueza, nem se trata especialmente da Casa de Bragança.

As disposições da lei são applicaveis a todos os donatarios, quando os bens doados estejam vinculados pela propria instituição a bens patrimoniaes.

Vê se portanto que este principio não foi especial para a Casa de Bragança, repito, mas para todos os bens que estavam vinculados naquellas condições.

A lei de 19 de maio de 1863, que aboliu os morgados diz no artigo 13.º o seguinte:

«O apanagio do Principe Real, successor á Corôa, constituído em bens da Casa de Bragança pela carta patente de 27 de outubro de 1645, continuará a subsistir com as condições especiaes estabelecidas na mesma carta patente.»

Aquella lei, abolindo todos os vinculos e morgados existentes, faz uma unica excepção conservando o da Casa de Bragança na situação em que estava e mantendo a instituição que lhe dera D. João IV, porque a lei é bem expressa a esse respeito.

Não a alterou nem na sua essencia, nem na successão, nem em nada; conservou-a como apanagio de successor da Corôa, mas independente e separada absolutamente da administração da Corôa. Naquelle tempo, em 1645, quando se dizia separado da Corôa, queria dizer separado da administração do Estado, não da Corôa propriamente, como hoje dizemos. (Apoiados). Era a condição essencial para que a sua administração fosse inteiramente particular, e que assim se considerassem os seus bens.

Eu poderia citar muitos trechos de livros escriptos em occasiões em que não se pensava que taes factos pudessem ser ignorados e sobretudo postos em duvida, mas como isso causaria decerto a attenção da Camara, apenas direi como resume, o que se encontra num livro que aqui tenho presente, escripto por um notavel jurisc.ºnto muito reputado no seu tempo, o Conselheiro F. A. Silva Ferrão: a pag. 124 d'esse livro lê-se o seguinte:

«Por esta forma continuou a Serenissima Casa de Bragança a existir separada da Corôa, como casa particular, no mesmo pó em que existia antes da aclamação de D. João IV, como se vê das palavras (da carta patente): «Assy e da maneira, e pela forma e theor das doações, porque eu as pessubia, ao tempo que fui restituído á Corôa d'estes reinos— somente com a diff.ºrença de que a sua successão acompanha a successão da Corôa, e a transmiss.ºo da sua administração se realiza aos principes primogenitos, e exclusivamente a elles, quando tenham casa, pertencendo aos Reis entretanto.»

El-Rei, o Senhor D. João IV, com esta determinação, não converteu somente em instituição politica a administração da Serenissima Casa de Bragança; conservou-lhe ao mesmo tempo, pela explicita não incorporação nos bens da Corôa, os direitos de morgado, e de casa particular, a favor d'aquelles mesmos a quem a justiça pertenceria, na qualidade de

Duques de Bragança, e com abstracção da de Principes do Brasil; como se vê das palavras «por que com esta declaração satisfaco divida de justiça, pois conforme a ella eram legitimos successores da dita casa o Principe, e os mais que o forem pelo tempo em diante.»

Portanto não ha a este respeito a menor duvida: A Casa de Bragança subsiste como casa particular separada da Corôa e sujeita ás condições determinadas pelos seus instituidores e com a successão que se acha expressa na carta patente de 1645.

Devemos orgulhar-nos de possuir ainda a Casa de Bragança, que se distinguio sempre entre as mais nobres casas do mundo, e cuja historia está intimam.ºte ligada á do paiz. E maior respeito nos deve ella merecer quando nos lembrarmos de que os instituidores d'essa casa foram D. João I e o grande Condestavel, que tiveram especialmente em vista assegurar a successão á Corôa do Portugal, numa linha collateral, quando faltassem as outras.

(Continúa)

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS

Escriptorio na:

R. Direita, 97.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 29 de Outubro

Tarde de tempestade medonha a de hoje para os feirantes voltarem ás suas casas; uma noite de horrores esta de hoje tambem; e a estas horas a que lhes escrevo fuzilam intensamente os relampagos, e estrondeiam os trovões, que mettem medo.

Não se podia prevêr pela manhã, que se apresentou com um aspecto de um dia de outomno meigo e consolador, esta tempestade, que se formou a S. O. pelas duas horas da tarde, trazendo no ventre uma trovoadas como outra tão forte ainda não tivemos este anno.

O outomno, que é a epocha das chuvas, ha de dar, o que tem, e precisa é, que cheguem as aguas novas, por que as velhas estão em completo estado de fallencia, o que faz, com que os lavradores tenham difficuldade em obter farinha para as fornadas do seu consumo caseiro.

Fervet opus! Ha muitos annos, que não haviam luctas eleitoraes; e esta, que

inesperadamente estalou n'este concelho, e que está ainda muito longe de se comparar com as luctas de ha 30 e de 40 annos, traz em sobresalto os partidos combatentes, que ambos contam com a victoria.

Ambos? Não disse bem; pois que, contra o partido progressista, que lucta sózinho, se colligaram TODOS OS PARTIDOS, os que ainda hontem se odiavam de morte, e hoje se estreitam em abraço intimo!

O partido regenerador, reconhecendo a sua impotencia para dar a lucta, foi pedir auxilio aos franquistas, aos nacionalistas e aos republicanos; e cil-os todos, que, formando uma *mayonése* politica do mais extraordinario sabor, saltam para a rua, e cahem a fundo sobre o partido progressista, que, sem succumbir a este peso enorme, vae luctando com coragem e com heroicidade; e bem faz; por que, no caso de ser vencido, rirá bem ao ver os vencedores dividirem entre si os laureis da victoria!!

Basta de politica, que se me foi sacudindo peios bicos da penna, ao mesmo tempo que os meus nervos se vão sacudindo com as detonações da trovoadas.

—Ao meu presado collega—Gandido Landolt—da «Propaganda» da Povoa de Varzim, agradeço o penhorante offerecimento do seu mimoso livrinho—*Rosalma*—destinado a fazer propaganda, em favor da praia da Povoa de Varzim, em o Rio de Janeiro, aonde vae ser profusamente distribuido durante a exposição na capital fluminense.

É uma colleção de poesias, que encantam, e em que se cantam as maravilhas da nossa primeira praia minhoto.

Gandido Landolt dá um testemunho do seu grande affecto pela villa, que lhe é patria adoptiva.

O *Rosalma* é um livrinho, que vale bem a pena de adquirir-se, e de se lêr.

—Hoje sahio muito vinho d'aquí para a estação de Barcellos comprado pela acreditada casa Pereira da Costa, do Porto, que tem feito pelas diferentes freguezias de este Valle grandes compras de vinho a preço, como já lhes disse, de 14:000 reis.

É tarde; chove e trovoadas boas noites e até á semana.

Pancrazio.

A mais rica colleção de pi-quéis, diagonaes e flanella pretas, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. É um sortido muito completo.

Pelo paiz

Caixeiros e patrões

A maioria dos estabelecimentos de Lisboa, especialmente de modas, confecções, retrozeiros, fanqueiros e congeneres, fechou segunda-feira á noite, ás 8 horas, apresentando as ruas da Baixa um aspecto triste e desanimado.

Como em varias ruas algumas lojas demorassem o encerramento, um numeroso grupo de marcanos percorreu essas ruas, fazendo grande assuada. Chegados ao Chiado, proximo do governo civil, sahiram d'alli uns policias, que pozeram em debandada os discolos.

Alguns foram presos, e uo dia seguinte soltos depois de afiançados.

Escola José d'Alpoim

Dizem de Vallongo que uns individuos d'alli, admiradores do sr. conselheiro José d'Alpoim, vão fundar uma escola de ensino livre com a denominação que nos serve de epigrapha.

Boa lembrança.

Hospede Ilustre

De visita aos seus parentes residentes em Ponte do Lima, esteve ali o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica Brasileira.

Na sua passagem esteve em Vianna, Porto e Lisboa, regressando para o Rio de Janeiro.

Commissões districtaes

A eleição das commissões districtaes deve realizar-se no terceiro domingo de dezembro, em harmonia com o determinado no Código Administrativo.

O mais distincto

sortido em fazendas para fatos e sobretudo, chegou ao estabelecimento de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Ninguem compre sem vêr.

mos, até final, do inventario a que se allude, deduzindo n'elle todos os seus direitos, tudo nos termos da lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 31 de outubro de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.
O escrivão
José Claudio Pereira Balthazar

Editos de 30 dias
1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Gonçalo Martins, viuvo, morador que foi na freguezia d'Aldreu, d'esta comarca, nos quaes é inventariante a filha Carolina Martins e seu marido Joaquim da Cruz, moradores na mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar Manoel Martins, casado e seu irmão José Martins, solteiro, maior, filhos do inventariado e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para a qualidade de interessados herdeiros assistirem a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos, tudo nos termos da lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 31 de outubro de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
Nogueira Souto.
O escrivão do 6.º officio,
José Claudio Pereira Balthazar.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.
Largo da Porta Nova—Barcellos.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal
Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico.

Aguas Fuente—Nueva de «Verin» (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.
Cada garrafa de litro—200 reis.
Caixa com 50 garrafas—9\$000 reis.

Vende-se:

- Pharmacia, Delfino Esteves.
- » João Candido da Silva.
- » Misericordia.
- » Placido Lamella.
- » Carlos Maria Vieira Ramos, depositario.

Grandes descontos aos revendedores

Deposito geral para Portugal e Colonias, Silverio Ferreira da Costa—229, Rua da Prata, 231—Lisboa.
No Porto—Antonio M. Ribeiro—R. de S. Miguel, 27-A.

tico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas: Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discar-pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

LOTERIA

DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa

200.000\$000 reis

Extracção a 23 de dezembro de 1908

Bilhetes a 80:000 reis
Vigesimos a 4:000 reis
A thesauraria da Santa Casa incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importância e mais 75 reis para o seguro do correo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os valores, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 o/o de comissão.

Remettem-se listas a todos os com-pradores.

Lisboa, 21 de outubro de 1908.
O thesoureiro,
L. de Avellar Telles.

CASA

Sub-arrenda-se a casa n.º 64 na rua Manoel Paes de Villas-Boas, com jardim, hortas e agua encanada e de poço.

Quem pretender pode dirigir-se a D. Victoria Braz, na mesma.

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Meninas Convencionaes da Nossa Civilização

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes
Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardonado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laque, numeradores, timbragens a cores, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus aneis. Litographia, typographia, Papelaria, Fraguens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE, gravador, o qual tem feito viagens do estado á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejar, para lho serem remittidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRVADOR
94 a 96, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 945—LISBOA
adresse telegraphico—ERIERF BRANDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

A RAINHA DA MODA

Assignaturas
Anno..... 3:500
6 mezes..... 1:300
AVULSO 300 reis
Elegantissimo jornal de modas em portuguez.
Modelos da mais alta novidade para senhoras e crianças.
Modelos cortados, blouses, etc., tendo a recommendal o a circumstancia de ser escripto em portuguez.
Vende-se e assigna-se:
Messageries de la Presse Française
Rua Aurea, 146, 1.º—Lisboa

Typ. do «Commercio de Barcellos»
Rua do Conselheiro.
José Luciano de Castro

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonoio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importantissima e acreditadissima Casa Herold e C.ª—de Lisboa.

CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro
Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do paiz

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e de azulejos, para imersões. Ampla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inhações e pulverisações.

O proprietario não recusa confrontos com outros estabelecimentos congere, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem concorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela vis nhangã de extensos pinhaes, pelo reparar-se um verdadeiro sanatorio.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,
Chrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS

E poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos
Pharmacia
Carlos Maria Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria Carlos Maria Vieira Ramos
Pharmaceutico

Rua Barjosa de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

Companhia de Seguros «Fraternidade»
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis
Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.
Sede em Braga.

Agente em Barcellos
Eduardo Allydio Vieira Ramos

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Escrevinhas PORTO

Almanach Illustrado Já se encontra à venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs.

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Ecradades de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicam as suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse appropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos. roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA